



ÚNICA

1.ª Votação <i>16.1 / 11.92</i>	Resultado <i>APROVADO</i>
2.ª Votação <i>/ /</i>	<i>UNANIMIDADE</i>
3.ª Votação <i>/ /</i>	<i>[Signature]</i>

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

PROJETO DE LEI Nº 1110, DO LEGISLATIVO

Comissões Permanentes

DE

CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Processo N.º 389/92

Data 17 de agosto de 1992.

PROponente: VERA. NEUZA VARGAS

ASSUNTO ALTERA DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Vereadores de Butiá
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Comissão Permanente de
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Processo nº : 389/92

Data : 16 / 11 / 92

Parecer nº : _____

Referência : PROJETO DE LEI Nº 1110, DO LEGISLATIVO

O Projeto de Lei nº 1110 é constitucional e
está elaborado de acordo com as normas legais.

Sala das sessões, 16 de novembro de 1992.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

senhor Presidente e Senhores Vereadores:

Vimos apresentar o incluso Projeto de Lei pelo qual pretendemos alterar a denominação da Rua 28 de Fevereiro, localizada entre a Rua Leandro de Almeida e a Rua Cel. João R. de Carvalho, no Centro desta cidade, que passará a denominar-se RUA ALDO PAGANI, o qual residiu na mesma e próximo da mesma, por vários anos.

ALDO PAGANI nasceu no Distrito de URUPEMA, hoje município, filho de Ricardo Pagani e Almira da Silva Pagani, em 28/05/1934.

Cursou o primário na Escola Pública de Urupema, ao término deste foi aluno interno, durante quatro anos, na Escola Agrícola CAETANO COSTA de Lages, onde aos dezesseis anos formou-se Técnico Agrícola.

Após sua formatura retornou a Urupema onde exerceu a função de auxiliar na Coletoria Estadual de Tributos até sua ida para Blumenau para trabalhar na Cia. Souza Cruz.

Mais tarde transferiu-se para Criciúma como funcionário da firma Artes Paranaense, ficando até 1955.

Mais tarde transferiu-se para São Paulo, onde trabalhou 03 anos numa firma de Assessoria Jurídica de Causas Trabalhistas.

Estudou durante dois anos no Colégio Ipiranga, no curso Científico, abandonando no final do segundo ano, quando foi novamente transferido de domicílio e emprego. Foi para Brasília com a firma Consispa, empreiteira na época da construção da nova capital onde exerceu a função de Chefe do Departamento Social da firma por 01 ano.

Mais tarde transferiu-se para o Rio Grande do Sul através da mesma empresa, quando esta ganhou a concorrência para a construção da estrada BR Porto Alegre - Butiá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

Ficou nesta firma até o término desta obra, não mais retornando com a firma, fixando residência em Butiá onde permaneceu até sua trágica morte.

Em Butiá, Aldo Pagani exerceu atividades marcantes, demonstrando, sempre, que fizera também sua esta terra, a gente butiaense.

No Lions Clube Butiá teve ativa participação. Seu ingresso no Lions deu-se em outubro de 1962, exercendo vários cargos, tendo sido secretário por várias vezes, chegando a Presidente do Clube e Presidente de Divisão.

Sempre participou com grande entusiasmo das atividades Leônicas, sendo um dos mais atuantes do Lions Clube Butiá.

Como Leão atuante, fez parte da Comissão de criação do CEBEM de Butiá (Centro do Bem-Estar do Menor) em convênio com a FEBEM (Fundação do Bem-Estar-do-Menor).

Participou da Comissão de Criação do Hospital de Butiá, além da construção da Capela Mortuário de Butiá.

Nas convenções estaduais do Lions participava ativamente das mesmas. Em 1988 participou da Convenção Nacional na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Em todas as suas participações, sempre demonstrou grande alegria em participar do Lions, principalmente, devido aos objetivos que norteiam esse Clube, no mundo inteiro.

Na administração pública municipal, exerceu cargos importantes, contribuindo, de forma significativa, para o desenvolvimento de nosso Município.

Estão registrados, na história de Butiá, atos de relevância da administração, onde estão gravadas ações de Aldo Pagani, como Secretário de Administração e, depois, como Secretário de Obras.

Foi Secretário Municipal de Administração na Administração Rubem Carvalho (prefeito) - Job Almeida da Silva (Vice-Prefeito)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...
no período de 1974 a 1977 (Coordenador Geral).

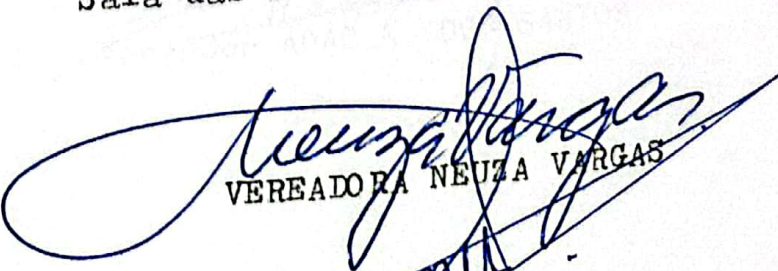
Foi Secretário Municipal de Obras na 2ª Administração de Rubem Carvalho (Prefeito) - Mario da Silva Gonçalves (Vice-Prefeito), no período de 31/01/83 a 01/05/86.

Aqui em Butiá, Aldo Pagani teve, também, atuação comercial. Foi administrador do Bar e RESTAURANTE QUERÊNCIA, localizado na BR - 290, km 175 e, gerente do Posto de Combustíveis Mina do Leão.

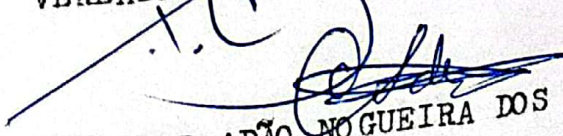
Como político, teve atuação de destaque, pertencendo ao Diretório Municipal da Arena e, depois, do Partido Democrático Social, demonstrando, sempre, respeito aos companheiros e, de modo especial, aos adversários de outros partidos.

Faleceu em 30 de maio de 1989 em consequência de trágico acidente que aconteceu em 25 de maio, quando seu automóvel bateu em outro carro, próximo a cidade de Vacaria. Ele dirigia-se a Santa Catarina onde ia festejar, com seus familiares, seus 55 anos.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1992.


VEREADORA NEUZA VARGAS


VEREADOR FERNANDO LOPES


VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

PROJETO DE LEI Nº 1110

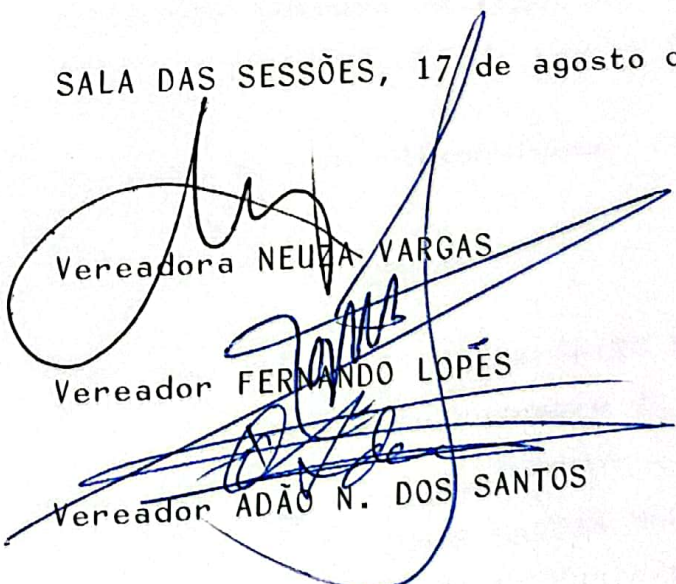
ALTERA DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA:

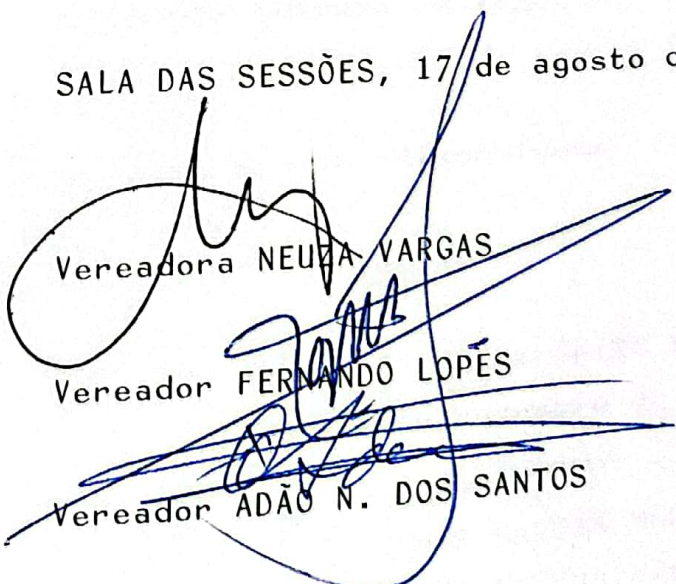
Artigo 1º - a rua 28 de fevereiro, localizada entre as avenidas Piratini, Leandro de Almeida e rua Cel. João Rodrigues de Carvalho, no Bairro Centro, desta cidade, passa a denominar-se "RUA ALDO PAGANI".

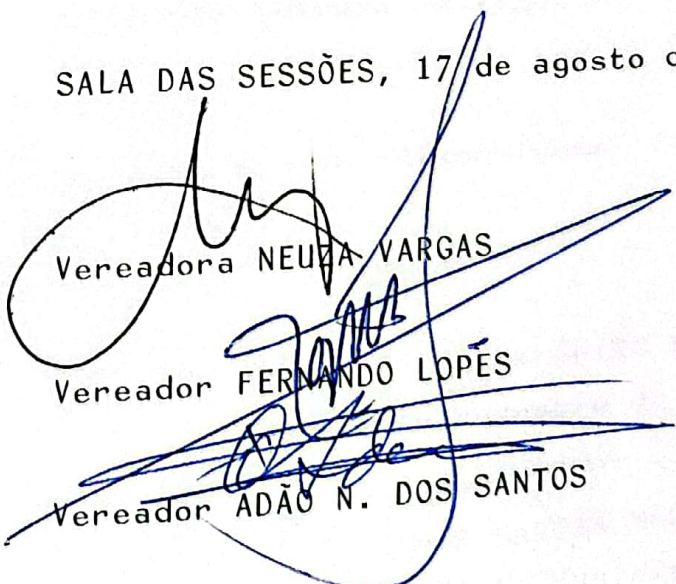
Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor a data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 17 de agosto de 1.992.


Vereadora NEUZÁ VARGAS


Vereador FERNANDO LOPES


Vereador ADÃO N. DOS SANTOS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

L E I Nº 1.021

ALTERA DENOMINAÇÃO
DE VIA PÚBLICA.

ADEMIR GARCIA MENDES, Prefeito Municipal de Butiá,
no uso de suas atribuições legais,

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu san
ciono e promulgo a seguinte L E I:

Artigo 1º - A Rua 28 de fevereiro, localizada entre
a Avenida Leandro de Almeida e Rua Cel. João Rodrigues de Car-
valho, no Bairro Centro, desta cidade, passa a denominar-se
"RUA ALDO PAGANI."

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de
sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrá-
rio.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL
Em, 18 de novembro de 1992

ADEMIR GARCIA MENDES
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
Em, 18 de novembro de 1992

MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA
Secretário Municipal de Administração



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

SEMANA ALTERNATIVA

POR NEUSA VARGAS

HOMENAGEM PÓSTUMA

Estamos tristes! Perdemos um amigo, um companheiro, um butiáense de coração!

Quis o destino, que Aldo Paganí se fosse agora para o além. E, pensando nele, penso nos ensinamentos que ele nos deixou: penso na amizade, na religiosidade, no trabalho, na sinceridade, penso, enfim, na **vidal**.

Nosso amigo Aldo era um jovem que viveu plenamente sua vida. Com seus 55 anos, soube trabalhar, soube divertir-se, soube fazer amigos, cultivando-os, quase como irmãos. E isso, nos dias atuais, é tão difícil! A amizade verdadeira acontece nos corações de poucas pessoas. Referimo-nos à amizade sem interesses pessoais, àquela que contesta o amigo quando necessário, a que dá o apoio nos momentos difíceis. Assim era o Aldo, sempre. Sempre pronto a nos ouvir, a chamar nossa atenção sobre esse ou aquele acontecimento, sempre pronto a auxiliar os amigos.

Ele só foi. Cremos que a grandiosidade de sua vida na terra, reservou-lhe um lugar de destaque lá no alto. Que poderíamos mais dizer? Que sua vida deixou-nos alguns ensinamentos.

Ele, embora catarinense, fez de Butiá, também, terra sua. Foi secretário municipal de Obras, membro do Lions Clube, membro do diretório PDS, enfim, uma pessoa atuante e preocupada com o desenvolvimento de nosso município. Além do trabalho, ele soube divertir-se. Gostava de ler, assistir um bom show, de teatro, de dança, de conhecer gente, viajar, de receber amigos com um prato preparado por ele. Ao redor de uma mesa sempre conversávamos sobre os mais diferentes assuntos: política, cultura, futebol, trabalho, namoros, amizades, negócios.

Dizia-nos que não fez para o casamento. Cultivava a sua família com orgulho: sempre nos falava de sus irmãos, de seus sobrinhos, tios... Não iria casar, porque gostava de ser livre, de viajar. A sua família eram os seus amigos. Conheceu muitos estados, países, mas tinha, ainda, um grande sonho: conhecer a Europa.

Outra coisa que nos chamava a atenção era a sua **religiosidade**. Nunca deixou de assistir à missa no final de semana. Mesmo em férias, em excursões, ele saía para ir à Igreja. E nos dizia: "Sempre rezo para os que não vão à missa, porque não podem. Rezo também, para os que **podem e não vão**". E era sempre assim: mesmo após uma noite de festa, ele achava tempo para rezar. Entendemos, realmente, através desse exemplo que: "**tempo é uma questão de preferência**".

Já sentíamos saudades dele, pois cultivamos uma grande amizade. Fomos como irmãos! Às vezes, algumas pessoas, quando o viam rodeado de amigas, perguntavam a ele: "Final, qual delas é a tua namorada?" Nós ríamos, porque as namoradas dele eram outras. Nós éramos as irmãs, as "gurias" que partilhavam de suas alegrias, de suas tristezas (se é que as teve), que davam parecer sobre as namoradas, que passeávamos juntos, enfim, que cultivávamos uma amizade verdadeira, sempre.

Dizia-nos que não devíamos nos preocupar só com o trabalho, mas que deveríamos pensar em nós, que ninguém era insubstituível. Alertou-nos sobre isso, com mais intensidade, no mês de maio, mês do nosso aniversário. Estamos pensando nessa mensagem, nessa verdade dita por um amigo muito especial como ele o foi.

Aqui deixamos o registro de apenas uma parte da vida do Aldo: do amigo, do gremista de fé, do companheiro, que permitam os nossos, do irmão.

Que lá do alto ele continue zelando por nós, seus amigos-irmãos!

SOLICITAÇÃO DE MORADORES

Solicitamos a mudança de nome da rua 28 de fevereiro para
ALDO PAGANI, morador de muitos anos desta rua e de ruas adja-
centes.

Marjorie M. de Rosa
Leonel Paulo Lardoske
Anília N. B. Krigger
Ana Luiza Krigger


Carmin Lucia A. Azambuja
Alexandre Bernicki
Solange Teresinha Dias dos Santos
VILSON LUIZ PEREIRA DOS SANTOS

Getúlio da Silva Krigger
Jose Carlos da Silva Krigger

Uri Bolista da Rosa

Sergio Luiz Alves Gomes

Antonio Probst

Hugo Quintana

Jair & A. Durian

Antonio Carlos V. Krigger
Maurício Krigger
Dulcio Thelma de A. Krigger

Raulo de Souza

Thelma de A. Krigger



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

PROJETO DE LEI Nº 1110

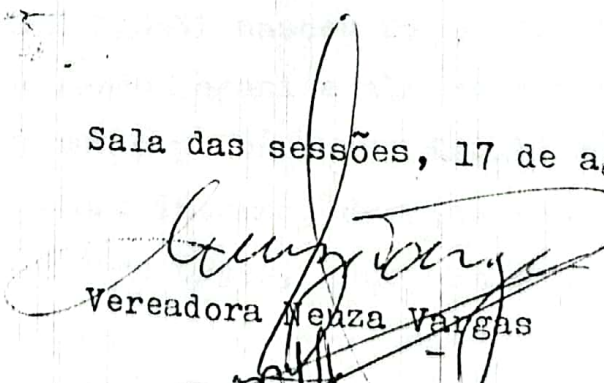
ALTERA DENOMINAÇÃO DE VIA
PÚBLICA.

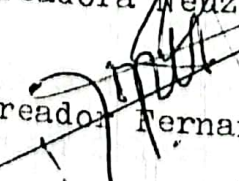
Artigo 1º - A Rua 28 de fevereiro, localizada entre a Avenida Leandro de Almeida e Rua Cel. João Rodrigues de Carvalho, no Bairro Centro, desta cidade, passa a denominar-se "RUA ALDO PAGANI".

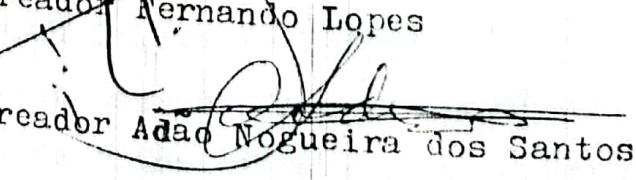
Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 17 de agosto de 1992


Vereadora Neiza Vargas


Vereador Fernando Lopes


Vereador Adão Nogueira dos Santos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Senhor Presidente e Senhores Vereadores:

Vimos apresentar o incluso Projeto de Lei pelo qual pretendemos alterar a denominação da Rua 28 de Fevereiro, localizada entre a Rua Leandro de Almeida e a Rua Cel. João R. de Carvalho, no Centro desta cidade, que passará a denominar-se RUA ALDO PAGANI, o qual residiu na mesma e próximo da mesma, por vários anos.

ALDO PAGANI nasceu no Distrito de URUPEMA, hoje município, filho de Ricardo Pagani e Almira da Silva Pagani, em 28/05/1934.

Cursou o primário na Escola Pública de Urupema, ao término deste foi aluno interno, durante quatro anos, na Escola Agrícola CAETANO COSTA de Lages, onde aos dezesseis anos formou-se Técnico Agrícola.

Após sua formatura retornou a Urupema onde exerceu a função de auxiliar na Coletoria Estadual de Tributos até sua ida para Blumenau para trabalhar na Cia. Souza Cruz.

Mais tarde transferiu-se para Criciúma como funcionário da firma Artes Paranaense, ficando até 1955.

Mais tarde transferiu-se para São Paulo, onde trabalhou 03 anos numa firma de Assessoria Jurídica de Causas Trabalhistas.

Estudou durante dois anos no Colégio Ipiranga, no curso Científico, abandonando no final do segundo ano, quando foi novamente transferido de domicílio e emprego. Foi para Brasília com a firma Consispa, empreiteira na época da construção da nova capital onde exerceu a função de Chefe do Departamento Social da firma por 01 ano.

Mais tarde transferiu-se para o Rio Grande do Sul através da mesma empresa, quando esta ganhou a concorrência para a construção da estrada BR Porto Alegre - Butiá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

Ficou nesta firma até o término desta obra, não mais retornando com a firma, fixando residência em Butiá onde permaneceu até sua trágica morte.

Em Butiá, Aldo Pagani exerceu atividades marcantes, demonstrando, sempre, que fizera também sua esta terra, a gente butiaense.

No Lions Clube Butiá teve ativa participação. Seu ingresso no Lions deu-se em outubro de 1962, exercendo vários cargos, tendo sido secretário por várias vezes, chegando a Presidente do Clube e Presidente de Divisão.

Sempre participou com grande entusiasmo das atividades Leônicas, sendo um dos mais atuantes do Lions Clube Butiá.

Como Leão atuante, fez parte da Comissão de criação do CEBEM de Butiá (Centro do Bem-Estar do Menor) em convênio com a FEBEM (Fundação do Bem-Estar-do-Menor).

Participou da Comissão de Criação do Hospital de Butiá, além da construção da Capela Mortuário de Butiá.

Nas convenções estaduais do Lions participava ativamente das mesmas. Em 1988 participou da Convenção Nacional na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Em todas as suas participações, sempre demonstrou grande alegria em participar do Lions, principalmente, devido aos objetivos que norteiam esse Clube, no mundo inteiro.

Na administração pública municipal, exerceu cargos importantes, contribuindo, de forma significativa, para o desenvolvimento de nosso Município.

Estão registrados, na história de Butiá, atos de relevância da administração, onde estão gravadas ações de Aldo Pagani, como Secretário de Administração e, depois, como Secretário de Obras.

Foi Secretário Municipal de Administração na Administração de Rubem Carvalho (1988-1990) feito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

no período de 1974 a 1977 (Coordenador Geral).

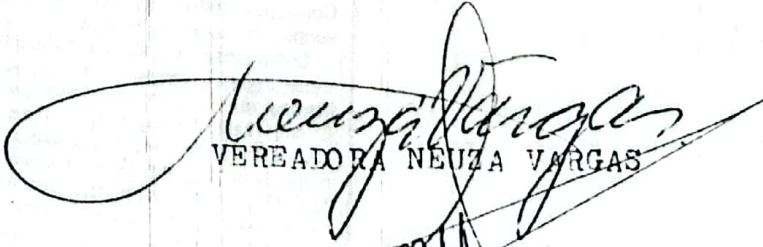
Foi Secretário Municipal de Obras na 2ª Administração de Rubem Carvalho (Prefeito) - Mario da Silva Gonçalves (Vice-Prefeito), no período de 31/01/83 a 01/05/86.

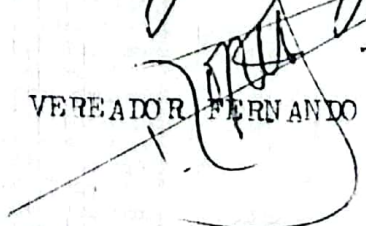
Aqui em Butiá, Aldo Pagani teve, também, atuação comercial. Foi administrador do Bar e RESTAURANTE QUERÊNCIA, localizado na BR - 290, km 175 e, gerente do Posto de Combustíveis Mina do Leão.

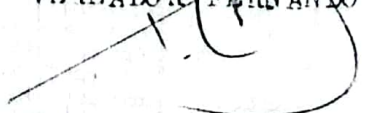
Como político, teve atuação de destaque, pertencendo ao Diretório Municipal da Arena e, depois, do Partido Democrático Social, demonstrando, sempre, respeito aos companheiros e, de modo especial, aos adversários de outros partidos.

Faleceu em 30 de maio de 1989 em consequência de trágico acidente que aconteceu em 25 de maio, quando seu automóvel bateu em outro carro, próximo a cidade de Vacaria. Ele dirigia-se a Santa Catarina onde ia festejar, com seus familiares, seus 55 anos.

Sala das Sessões, 17 de agosto de 1992.


VEREADORA NEUZA VARGAS


VEREADOR FERNANDO LOPES


VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

SEMANA ALTERNATIVA

POR NEUSA VARGAS

HOMENAGEM PÓSTUMA

Estamos tristes! Perdemos um amigo, um companheiro, um butiense de coração!

Quis o destino, que Aldo Pagani se fosse agora para o além. E, pensando nele, penso nos ensinamentos que ele nos deixou: penso na amizade, na religiosidade, no trabalho, na sinceridade, penso, enfim, na vida!

Nosso amigo Aldo era um jovem que viveu plenamente sua vida. Com seus 55 anos, soube trabalhar, soube divertir-se, soube fazer amigos, cultivando-os, quase como irmãos. E isso, nos dias atuais, é tão difícil! A amizade verdadeira acontece nos corações de poucas pessoas. Referimo-nos à amizade sem interesses pessoais, àquela que contesta o amigo quando necessário, a que dá o apoio nos momentos difíceis. Assim era o Aldo, sempre. Sempre pronto a nos ouvir, a chamar nossa atenção sobre esse ou aquele acontecimento, sempre pronto a auxiliar os amigos.

Ele só foi. cremos que a grandiosidade de sua vida na terra, reservou-lhe um lugar de destaque lá no alto. Que podemos mais dizer? Que sua vida deixou-nos alguns ensinamentos.

Ele, embora catarinense, fez de Butiá, também, terra sua. Foi secretário municipal de Obras, membro do Lions Clube, membro do diretório PDS, enfim, uma pessoa atuante e preocupada com o desenvolvimento de nosso município. Além do trabalho, ele soube divertir-se. Gostava de ler, assistir um bom show, de teatro, de dança, de conhecer gente, viajar, de receber amigos com um prato preparado por ele. Ao redor de uma mesa sempre conversávamos sobre os mais diferentes assuntos: política, cultura, futebol, trabalho, namoros, amizades, negócios.

Dizia-nos que não feito para o casamento. Cultivava a sua família com orgulho; sempre nos falava de sus irmãos, de seus sobrinhos, tios... Não iria casar, porque gostava de ser livre, de viajar. A sua família eram os seus amigos. Conheceu muitos estados, países, mas tinha, ainda, um grande sonho: conhecer a Europa.

Outra coisa que nos chamava a atenção era a sua religiosidade. Nunca deixou de assistir à missa no final de semana. Mesmo em férias, em excursões, ele saía para ir à Igreja. E nos dizia: "Sempre rezo para os que não vão à missa, porque não podem. Rezo também, para os que podem e não vão". E era sempre assim: mesmo após uma noite de festa, ele achava tempo para rezar. Entendemos, realmente, através desse exemplo que: "tempo é uma questão de preferência".

Já sentimos saudades dele, pois cultivamos uma grande amizade. Fomos como irmãos! Às vezes, algumas pessoas, quando o viam rodeado de amigos, perguntavam a ele: "Afinal, qual delas é a tua namorada?" Nós ríamos, porque as namoradas dele eram outras. Nós éramos as irmãs, as "gurias" que partilhavam de suas alegrias, de suas tristezas (se é que as teve), que davam parecer sobre as namoradas, que passeávamos juntos, enfim, que cultivávamos uma amizade verdadeira, sempre.

Dizia-nos que não devíamos nos preocupar só com o trabalho, mas que deveríamos pensar em nós, que ninguém era insubstituível. Alertou-nos sobre isso, com mais intensidade, no mês de maio, mês do nosso aniversário. Estamos pensando nessa mensagem, nessa verdade dita por um amigo muito especial como ele o foi.

Aqui deixamos o registro de apenas uma parte da vida do Aldo: do amigo, do gremista de fé, do companheiro, que permitam os

SOLICITAÇÃO DE MORADORES

Solicitamos a mudança de nome da rua 28 de fevereiro para
ALDO PAGANI, morador de muitos anos desta rua e de ruas adja-
centes.

Guymir M. de Rosa
Leonel David Swadoske
Anília N. B. Krigger
Ana Luiza Müller
Eduardo

Carmin Lucia A. Azambuja
Alexandre Bernicki
Solange Terezinha Dias dos Santos
Wilson Luiz Pereira dos Santos

Getúlio da Silva Krigger
José Carlos da Silva Krigger
Viri Bolista da Rosa

Sergio Luiz Alves Gomes

Ademir Bortoz

Luiz O. Quintana

João & A. Durisam

Antonio Carlos V. R.
Manoel Roberto Ferreira
Dulcio Rêgo de A. A. A. A.

Raulo da Silva

João Luiz A. A.